

Pousada comemorando o Halloween



Pág.
18

SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2012 Comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica



Pág.
20

Novas árvores no Parque Corgo



Pág.
13

Os Cursos EFA realizaram o seu tradicional Magusto



Pág.
11

MAIS UMA BANDEIRA VERDE!



Pág.
15



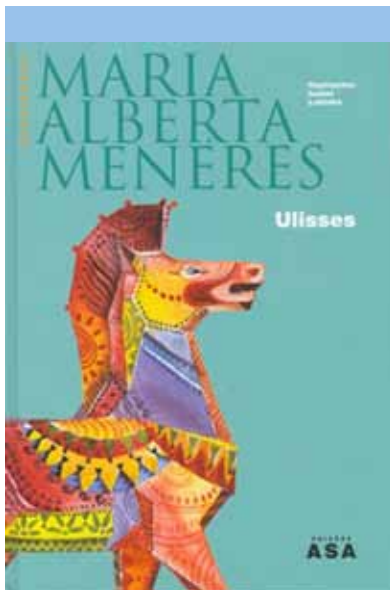
**DIA MUNDIAL
DA ALIMENTAÇÃO**

Pág.
19



VISITA AO RIO CABRIL

Pág.
23



Algumas Impressões sobre a leitura/estudo da obra "Ulysses" de Maria Alberta Menéres:

(6º H)

- Gostei muito deste livro. (Alex)
- Este livro levou a nossa imaginação até aos limites. (Gabriela)
- Está cheio de aventuras. (João Brito)
- Fez-nos sonhar. (Leonor)
- Neste livro houve partes cheias de ação. (Telmo)
- Vivi a própria aventura. (Maria João)
- Neste livro havia partes tristes. (Catarina)
- Conheci uma nova aventura. (Renata)

(6º O)

- As aventuras de Ulysses foram vividas dentro da sala de aula. (Duarte)
- Foi uma história muito divertida, com muita ação. (Pedro Mourão)
- Foi uma aventura. (Diogo)
- Foi uma história muito interessante e variada. (Nuno)
- Ajudou-nos a prender muitas coisas (Luísa)

(6º N)

- Gostei da história. (Mariana)
- Esta história faz-nos pensar que não devemos desistir. (Joana)
- Os nomes das personagens são muito invulgares (Daniel)
- Acho que aprendemos várias coisas. (Júlia)
- Achei a história pequena, mas emocionante. (Pedro)

5 anos na mesma escola?

"Eu até já tinha decidido acabar o 6º ano e mudar de escola mas agora ... já estou indecisa, os meus pais também. O que acha professora?"

A pergunta foi mais ou menos esta, eu dei-vos a minha opinião, mas resolvi escreve-la também aqui no Cucu. Isto, porque penso que pode ser útil a mais alunos, aos pais, a todos os que querem fazer opções acertadas e gostam, para isso, de confrontar sempre as várias opiniões.

Sem qualquer hesitação, digo que acho que devem ficar na mesma escola até finalizarem o 9ºano.

Porquê? Aqui ficam então as minhas considerações:

Esta é exclusivamente uma escola de ensino básico, é por isso natural que seja dado um enfoque muito grande à formação básica, essencial para a construção de bases/ saberes sólidos, que vão ser preciosos ao longo do vosso percurso escolar.

Aqui, a partir do 7º ano, vocês são "os grandes" para os vossos pares, e simultaneamente continuam a ser os NOSSOS alunos, que precisam sim, do seu espaço próprio, mas também da nossa orientação diária. Demasiada proteção? Não, apenas muito cuidado, constante atenção, firmeza e exi-

gência. O facto de a "família " ser pequena dá-nos este privilégio...

Acredito que os tempos conturbados que vivemos se refletem em tudo e em todos. Alterarmos o nosso ritmo, as nossas rotinas, o nosso espaço, quando não há necessidade de o fazermos, será desejável? Bem basta o que não podemos evitar...

Mas nós queremos ir para "uma escola de grandes"... Porquê? Na "escola dos grandes" é que vão continuar a ser os pequeninos ...

E os amigos? Vocês não acham que é possível continuarem a crescer juntos? (Alguns de vós já vêm juntos desde o pré- escolar ...).

Mas depois vamos ter de mudar...Pois vão. Só que nessa altura, a idade é outra, a formação básica está completa. Vocês cresceram. SABEM que o caminho tem muitos atalhos, mas SABEM caminhar com firmeza e determinação. Durante cinco anos esteve muita gente profundamente envolvida a preparar-vos para isso. E tenho a certeza que vocês vão construir o futuro. Acreditem nisto! Eu não tenho qualquer dúvida!

Prof.ª Helena Olga

Educadoras de Infância em palco



Um grupo de educadoras do agrupamento de escolas Diogo Cão, levou a efeito, no dia 3 de julho, no grande auditório do teatro municipal de Vila Real, uma peça de teatro: "O Grilo Verde" de António Mota, no âmbito de um projeto: "Vamos todos ao teatro".

Este projeto desenvolveu-se fora do horário letivo, com ensaios ao longo do primeiro semestre de 2012; com execução de adereços, construção do cenário e com a supervisão da atriz Helena Leitão.

Estiveram presentes a vereadora da educação da câmara municipal de Vila Real; O Diretor do agrupamento de escolas Diogo Cão ; o presidente da Associação de pais e outros elementos da direção, bem como, o diretor do grupo de teatro Filandorra.

Numa sala cheia de crianças de todos os jardins-de-infância do agrupamento Diogo Cão, a peça desenrolou-se num ambiente divertido, durante aproximadamente uma hora. No final, após terem recebido entusiastas aplausos, o grupo agradeceu

às entidades patrocinadoras/colaboradoras: à câmara municipal, ao teatro municipal de vila real, ao agrupamento de escolas Diogo cão, ao grupo de teatro Filandorra, ao IPJ, ao horto Realtunel, à sede da associação nacional de professores de vila real, ao casal de pais do jardim de Vilarinho da Samardã, à educadora Elisabete Povo e à Ana Isabel do jardim do Bairro S. Vicente de Paula.

O grupo do teatro era constituído por:

Fernanda Glória – JI da Samardã
Graça Gomes – JI Bairro S. Vicente Paula
Lígia Gonçalves – JI de Lordelo
Maria da Anunciação Tuna – JI de Agarez
Maria Assunção Boura – JI de Bairro S. Vicente de Paula
Maria Helena Pimentel – JI da Vila Seca
Maria João Barros – JI de Bairro S. Vicente de Paula
Paula Dias – JI Vilarinho da Samardã.
Rosa Silvina Coelho – JI de Borbela



As Redes Sociais

O mundo em que vivemos tem vindo a encurtar-se. Graças às comunicações é possível saber do que se passa no outro lado do mundo em tempo real. Mas apesar de todas as vantagens, pode tornar-se adstrito.

Podemos dizer que a grande rede social do momento, o Facebook, é uma aldeia à escala planetária. Tudo se sabe, como naquelas pequenas aldeias onde os nossos avós vivem e em que os principais temas de conversa são os mexericos da vida deste e daquele. Milhares de adolescentes e mesmo adultos expõem toda a sua vida nesta rede, o que se pode vir a revelar prejudicial. Muitos deles começam a ser alvos de chacota e não vendo outra saída optam por situações extremas. Mas é claro que o Facebook não tem apenas um lado mau, há também possibilidades de reencontrar aqueles grandes amigos de infância e até da faculdade com quem partilhamos alguns dos melhores momentos da nossa vida. Ficamos a saber que um mora agora no outro lado do mundo, aqueles dois que passavam a vida “às turras” estão agora casados ou mesmo daquela “chata” que não nos largava. Todos adoram reviver esses momentos!

Há também uma nova rede em ascensão para os “desintregados” da sociedade: o Tumblr. Milhares de pessoas encontram outras e apercebem-se de que não são estranhos. Muitas delas revelam certos hábitos que julgavam serem únicos e descobrem que há centenas de pessoas exatamente iguais. Aproveitam para se expressar, já que é possível permanecer no anonimato, e revelar o que realmente pensam sem ser julgadas. Mas também nesta rede há lados sombrios porque muitos dos jovens se tornam viciados e insultam blogs de outros.

Para completar este trio de redes, falamos, também do Twitter. É possível seguir as chamadas celebridades e tornar-se uma espécie de “amigo”. Eles partilham imagens, pensamentos ou questões e fazem com que os fãs se sintam importantes nas suas escolhas.

A internet é um fenómeno e pode ser muito importante, desde que usada com inteligência. Está em constante mudança e é fundamental que todos a usem, mas não se esqueçam das pequenas alegrias da vida e não vivam atrás de um ecrã.

Rafaela, 9.º A

É sempre bom comer na cantina!

Eu como na cantina da escola onde estudo, a escola EB 2, 3 Diogo Cão, cerca de duas a três vezes por semana.

Poderia ir comer a casa, mas devido a vários fatores, optei por comer com os meus colegas na cantina da minha escola.

Ora uma das razões da minha escolha é, com certeza, a qualidade das refeições. Se escolhesse deslocar-me ao local de residência, teria que comer, forçosamente, sobras ou comida preparada. (Os compromissos profissionais dos meus pais, não lhes permitem prepararem-me um bom manjar, todas as manhãs). Logo, sobre este ponto, prefiro comer na escola, pois as refeições são acabadas de fazer e bem saborosas, embora haja dias em que a comida não nos agrada tanto.

Um dos inconvenientes é o conforto. Ora, toda a gente gosta de comer onde possa relaxar, logo neste ponto teria de ir para casa. Na cantina, por melhor que seja a comida, os alunos fazem tanto barulho como um pelotão de guerreiros de escudo e espada.

Ainda assim, por muito barulhenta que a cantina possa ser, as refeições sabem sempre bem, além de podermos disfrutar da companhia dos amigos, pois quando se almoça ou janta sozinho, a comida perde algum do seu sabor!

Resumindo e concluindo, é sempre bom comer na cantina, pois, como todo o bom o aluno diria, a escola é a nossa segunda casa!

Pedro Vilares



Aos alunos e aos pais

Estão a chegar as férias do Natal e este é um tempo para estarmos em família. Os livros dão-nos uma boa oportunidade de partilharmos emoções e sentimentos com os nossos entes queridos. Nada melhor que passar uma hora, depois do jantar, a ler um livro em conjunto!

E as prendas? Oferecer um livro é sempre uma boa ideia! Quanto mais cedo os livros entrarem na vida de todos melhor, pois um bom leitor é quase sempre um BOM ALUNO!

As Bibliotecas do Agrupamento Diogo Cão desejam a todos um FELIZ NATAL E UM BOM ANO 2012!



EDITORIAL

Esta escola está cada vez melhor.

Foi exatamente assim, que um aluno que optou por ficar no agrupamento para o 7º ano, se pronunciou sobre a novidade da internet de alta velocidade com que a escola sede, está a ser dotada.

Esta é, mais uma das muitas evidências com que a escola se prepara para desempenhar um papel fundamental na formação dos seus alunos e ser considerada um pilar da escola do século XXI.

É expectável que, uma escola que alcança resultados que a distinguem ainda sem todas as ferramentas, se torne cada vez mais como uma referência nacional, e assim possa constituir para a sua comunidade educativa, um porto de abrigo neste vendaval de más notícias para as nossas populações.

Assumo que enquanto for o diretor, e espero sê-lo por mais um quadriénio, serei um defensor intransigente do serviço público de educação de qualidade e continuar a levar o mais longe possível o nome da Diogo Cão.

Bom Natal para toda a comunidade educativa e em especial para aqueles que querendo não podem dar-nos a ajuda que precisamos. Uma palavra especial àqueles que pelos seus “nobres feitos à Diogo Cão da lei da morte se libertaram”.

Bem hajam.

O Diretor:
José Maria Magalhães



Portugal de manhã

Para nós, portugueses, a manhã é a parte do dia que antecede um longo dia de trabalho, ou então, um dia de trabalho à procura de emprego, como acontece com milhares de desempregados no nosso país. Mas a verdade é que a forma como lidamos com a manhã difere de pessoa para pessoa, conforme a sua personalidade.

Há o português trabalhador, que é aquele que quando ouve o seu despertador tocar às sete da manhã, salta logo da cama, sem sequer bocejar e veste o seu fato e gravata. Logo a seguir, toma um pequeno-almoço equilibrado enquanto lê o Correio da Manhã para se atualizar sobre as mais recentes notícias da política portuguesa. Depois, chega ao emprego quinze minutos mais cedo, cumprimenta toda a gente e começa a trabalhar, para adiantar trabalho.

Temos também o português preguiçoso, que é aquele tipo de pessoa que nem sequer precisa de despertador para não acordar mal disposto. Quando acorda, depois de um longo bocejo, levanta-se lentamente da cama, com um olho fechado e outro semiaberto, veste o seu fato de treino, bebe um iogurte e sai para o trabalho depois de ver as notícias nacionais na televisão. Quando chega ao trabalho, cumprimenta os colegas e aproveita para dar uma soneca enquanto o patrão não chega.

Depois, temos o jovem português. Esse, como a festa da noite anterior superou as suas expectativas, só acorda às duas da tarde, com umas olheiras de cinco centímetros. Acorda com a roupa do dia anterior vestida e, depois de comer umas torradas e de ir à Internet ver as notícias de desporto, decide ligar ao patrão justificando a sua falta dizendo que está constipado.

Quando consegue acordar a horas, dá dois pequenos bocejos, veste umas calças de ganga e uma t-shirt; calça umas sandálias ou uns ténis e sai para o trabalho sem tomar o pequeno-almoço. Antes de chegar, encontra uns amigos e decide passar o dia com eles, faltando ao trabalho.

Há também o português descontraído, que é muito calmo e não fica nervoso com nada. Nem põe o despertador para muito cedo nem para muito tarde e levanta-se logo quando o despertador toca. Dá um pequeno bocejo e veste umas calças de fato de treino e uma camisola. Vai ao café da sua rua e bebe o seu café matinal enquanto lê um jornal desportivo para actualizar as notícias do seu Benfica. Depois sai para o trabalho, sempre à mesma velocidade, quer esteja atrasado ou não. Quando chega ao trabalho, fica a conversar com os colegas e só depois é que começa a trabalhar.

Eu, não sou como nenhum dos anteriores, simplesmente levanto-me cedo, tomo o pequeno-almoço, vou para a escola e passo o resto da manhã na aula de Português a escrever sobre as manhãs dos outros.

Diogo Ribeiro N.º6 9.ºA

Visita ao Museu de Arqueologia e Numismática



Os alunos da EB1 de Vila Real N.º1 visitaram a exposição "As Aventuras de Júpiter", no Museu de Arqueologia e Numismática, em Vila Real, no dia dezanove de outubro.

À chegada viram um filme que explicava como era a vida na Roma Antiga. Ficaram a saber que os romanos eram um povo muito culto. Naquele tempo, há mais de dois mil anos, eles sabiam construir estradas, pontes, casas, cuidar da agricultura, ... Tinham grandes exércitos e eram senhores de um grande império. Acreditavam em vários deuses, cujo principal era Júpiter, também conhecido por pai dos deuses. Este era muito aventureiro, pai de muitos filhos,



também considerados deuses. Os romanos acreditavam que "Júpiter" atirava raios para a Terra quando estava zangado. Matavam animais para oferecerem em sacrifício, aos deuses.

Viram moedas que foram encontradas nas terras de Murça e que são vestígios da presença romana na nossa região. Observaram a "lucerna" uma espécie de lamparina que as pessoas usavam para se iluminarem durante a noite.

Concluíram que a visita foi muito educativa, cheia de informação histórica e uma oportunidade esplêndida para aprender.

Adoraram! ...

Os alunos do 4.ºAno - Turma B - Vila Real N.º1

Visita ao centro histórico de Vila Real

OS (5) quintos anos das turmas N e M organizaram uma visita de estudo no âmbito das disciplinas de (OC) Oferta Complementar da escola e (HGP) História e Geografia de Portugal.

Essa visita teve a orientação do diretor do museu numismático de Vila Real, Dr João Silva. Dirigimo-nos à Vila Velha onde nos foi resumido a história do nascimento da nossa cidade. Ficamos a saber que que foi escolhido aquele lugar devido à existência de dois rios e a montanha que era um obstáculo para os invasores.

De seguida dirigimo-nos à Sé onde nos foi explicado o motivo pelo qual se adornavam os altares com flores naturais e as velas. "Antigamente os defuntos eram colocados no solo das igrejas e as janelas iluminavam pouco". Assim as flores aromatizavam as igrejas e as velas iluminavam. Mudaram-se os tempos, e devido aos odores menos agradáveis colocaram-se os defuntos nos adros e mais tarde nos cemitérios. Para haver mais luminosidade criaram-se vitrais lindíssimos que quando o sol lhes toca



reflete para todo o interior.

Não paramos, pois andávamos todos entusiasmados em saber mais sobre Vila Real. Visitamos o pelourinho e descobrimos que nem sempre esteve no mesmo lugar.

Vimos vários brasões, janelas manuelinas, sacadas lindas, e até telhas pintadas por baixo. Alguma vez adivinhavam que a casa mais rica de Portugal foi destruída pelos seus donos só para terem a casa virada para a avenida?

Regressamos à escola.

Apesar da chuva foi um dia inesquecível

Alunos do 5.º N



Visita da Sr.ª Enfermeira Adelaide Paixão

No dia de 7 de novembro, a Sr.ª Enfermeira Adelaide Paixão deslocou-se à Escola de Vila Real nº3 para ajudar os alunos do 1º ciclo a aprofundar alguns conhecimentos, esclarecer as dúvidas e ajudar a encontrar respostas para as questões que tinham colocado e queriam saber no âmbito do desenvolvimento do projeto: “Regras básicas de suporte de vida”. Foi com grande expectativa e entusiasmo que os alunos a receberam, tendo colocado as suas questões, às quais

a Sr.ª Enfermeira respondeu com prontidão, paciência e naturalidade. Desde já, os nossos maiores agradecimentos. Consideramos que é função da escola a ligação e abertura à comunidade, aproveitando os conhecimentos que a mesma tem, integrando-os na sala de aula, dando maior sentido às aprendizagens.

E.B.1/J.I. Corgo

Visita do escritor “Pedro Leitão”

No dia 27 de novembro, foi à Escola Carvalho Araújo o escritor e ilustrador Pedro Leitão. Ele mostrou um PowerPoint de um dos seus livros, “O Super - Leitão Cor de Laranja. Animou, desenhou e autografou exemplares dos seus livros.

Os alunos foram muito participativos, fizeram muitas perguntas, leram e colaboraram com o escritor. Alguns alunos disseram que também queriam ser escritores. Foi muito divertido, todos gostaram.

Os alunos do 4.ºAno - Turma B – Vila Real N.º1



O nosso dia Eco-escolas

No dia 7 de novembro comemora-se o Dia Internacional Eco-Escolas e nós aqui em Ferreiros também o festejamos.

Pendurámos as bandeiras verdes dos anos anteriores nas grades junto ao portão, para receber todos os convidados e juntamo-nos à volta do mastro para hastearmos a deste ano que recebemos em Gondomar no mês de outubro.

De verde vestidos, cantamos canções alusivas à natureza e ao ambiente e içamos a bandeira ao som do toque de bombos. A honra de içar a bandeira cabe à criança mais nova e mais velha da Escola. Este ano foram a Leonor e o Mário.



Depois devolvemos uma rola à natureza que o Dr. Roberto trouxe do Centro de Recuperação da UTAD e a seguir abrimos a feira de outono onde vendemos produtos hortícolas e compotas que fizemos na Escola.

De tarde fizemos o magusto com a tradicional fogueira e comemos as castanhas assadas num lanche partilhado com todos os meninos da Escola que, além das castanhas, constava de fruta da época e pão com compota (abóbora, geleia, marmelada) ou fiambre.

Agradecemos a todos os convidados e família que ajudaram a tornar este dia tão importante na nossa Escola.

Jl Ferreiros/EB1 Prado



Jl de Agarez Início das Aulas

COM A CHEGADA DO OUTONO
MUITAS FOLHAS FOMOS APANHAR (RUI)
E COM PAPEL TINTA E COLA
FIZEMOS OS PEIXES NO MAR (LEANDRO, RODRIGO)

COM CASCAS DE NÓZES (RODRIGO)
TARTARUGAS FIZEMOS (AFONSO)
COM TINTAS PINTÁMOS
O SOL E O MAR (LEANDRO E RODRIGO)

Jardim de Infância de Agarez

JARDIM DE INFÂNCIA DE GRAVELOS

Este ano na nossa sala festejamos o halloween. Divertimo-nos muito e aprendemos muitas coisas. Querem saber o que fizemos? Nós vamos contar.

Ouvimos muitas histórias de fadas e de bruxas.



Aprendemos a lenga-lenga dos disparates e pintamos bruxinhas, gatos, aranhas, fantasmas e abóboras.

Fizemos uma bruxinha para o placar e também fizemos um móbil de aranhas.

Aprendemos que as aranhas comem insetos. De uma abóbora fizemos a bruxinha Luna. Com outra abóbora fizemos uma sopa de legumes, que até levou com as cenouras da nossa horta. A sopa ficou muito saborosa. Nesse dia todos comemos na escola. Foi uma alegria.

No dia do 31 dançamos ao som do "Fantasminha". Com um lençol e de olhos fechados, fizemos jogos e danças de roda. Fizemos um bolo e lanchamos com sumo de laranja, para casa, levamos um saquinho de gomas.

Todos juntos, fizemos esta canção que vamos ensinar:

CANÇÃO DA BRUXA ADAPTA DA CANÇÃO "ATIREI O PAU AO GATO"

Atirei a vassoura à bruxa xa xa
Mas a bruxa xa xa, não voou ou ou
O senhor gato to to
Assustou-se se
Com o grito, com o grito
Que a bruxa deu
Ai.....

Foi bom festejar o halloween

A educadora : Cristina Durão

BRUXAS E FANTASMAS NO JI VILA MARIM

No dia 31 de outubro, nós, os meninos do Jardim de Infância de Vila Marim, vivemos um dia diferente: festejámos o Halloween, apesar deste não ser nossa tradição.

Fizemos vários trabalhos alusivos ao tema, como elaboração de disfarces, desenhos, conto de uma história, não deixando de "moldar" as tradicionais abóboras.

Foi um dia muito divertido, porque disfarçamo-nos de bruxas e fantasma, percorremos as ruas da aldeia todos felizes e dizendo em uníssono: "doçura ou travessura". Recebemos algumas doçuras que depois, já na sala, foram distribuídas por todos!

Jardim de Infância de Vila Marim



FESTA DO DIA DAS BRUXAS NO JI LORDELO



A Festa do Dia das bruxas no Jardim de Infância de Lordelo foi muito divertida, com bruxas e vampiros, música e dança e o lanche em que não faltou o bolo da bruxa...

O HALLOWEEN EM VILA SECA



No passado dia 31 de Outubro celebrou-se o Halloween no Agrupamento Diogo Cão e as bruxas andaram à solta. À semelhança do ano anterior, foi lançado o desafio de confeccionar o disfarce ecológico mais original, construído com materiais reciclados. Os alunos deitaram mãos à obra e, entre participantes contam-se os alunos do 3.º e 4.º anos da professora titular Maria Luís Castro, da EB1 Vila Seca, em colaboração com a professora de Inglês das AEC Carmen Lucas. Podemos contar com bru-

xinhas simpáticas, esqueletos e monstros. O ambiente foi de festa, havendo ainda oportunidade para desenvolver atividades lúdicas na sala de aula como ouvir e cantar canções, e o reforço de conteúdos através de fichas temáticas. É de salientar a criatividade dos participantes. O nosso agradecimento aos alunos e encarregados de educação pela colaboração neste atividade.

A Docente, Carmen Lucas

MOSTRA DE VASSOURAS DE HALLOWEEN NO CORGO



Na escola do Corgo, todos os meninos e suas professoras festejaram o Halloween. As quatro festas desta escola juntaram-se num desafio diferente: criar ou enfeitar vassouras.

O resultado foi surpreendente. Como num passe de magia, apareceram vassouras de todos os tamanhos e feitios, belas, aterradoras, brilhantes ou cheias de teias de aranhas, cobras, escorpiões e morcegos.

E como vassoura de bruxinha tem de voar, foi nas asas da imaginação que os meninos "levantaram voo" pelos corredores da escola e pelo recreio, como se cruzassem o céu na noite de Halloween.

As palavras mágicas mais ouvidas foram: "Doçura ou travessura" e de todos os cantos surgiram muitas guloseimas.

A alegria, imaginação, dedicação e união de todos fez deste "Halloween" uma festa para recordar!

HALLOWEEN

Como já vem sendo hábito, o Clube de Inglês da escola sede do Agrupamento celebrou, no dia 31 de outubro, a mais conhecida e assustadora festividade anglo-americana: o Halloween!

Para além da exposição no espaço English4every1 no polivalente, das atividades na sala de aula e da decoração alusiva que se alargou a vários espaços e serviços da escola, o Clube de Inglês organizou a atividade de "A Hat with a Story" ("Um chapéu com uma história"). A ideia era criar um chapéu de Halloween, a partir de um chapéu velho ou com materiais reciclados, escrever uma história "arrepiaante" a acompanhar e organizar um desfile com todos os alunos participantes. Os chapéus, que apareceram em grande número, deram cor e alegria à festa e mostraram que criatividade é coisa que não falta por aqui! As histórias foram expostas e as melhores podem ainda ser lidas no blogue do Clube de Inglês.

Paralelamente, o Clube organizou um Halloween Market onde se podiam adquirir "tricks" e "treats" que fizeram a delícia de toda a comunidade educativa.

Clube de Inglês



HALLOWEEN

Halloween is celebrated in our school every year. Everybody gets in the Halloween mood and you never know what to expect, you might step on a mouse, encounter a ghost or a skeleton, just watch out! Halloween decorations could be seen everywhere: in the school common room, the space English4every1, the school bar, the library, reception and teachers' room.

This year the English club organised the activity: "A hat with a story". We had incredible fancy Halloween hats all over school and the hat parade was a main attraction during the morning break. The best Halloween stories can be read in the club's blog and photos of the occasion. Don't miss them!!

A special Halloween treat was this year's Halloween market where you could buy tricks or treats, from creepy crawlies to gummies and monster's eyes, it was your fancy!



Dia Mundial da Alimentação

*A Escola Carvalho Araújo
Também quis comemorar
O Dia da Alimentação
Pra mais tarde recordar!*

*Todos nós levámos fruta variada
Que era muito colorida
Comemos uma bela espetada
Que estava bem servida!*

*Entoámos uma linda Canção
Na aula de Português
Aprendemos o nome dos frutos
Na aula de Inglês!*

*Visualizámos powerpoint(s) com atenção
A roda dos alimentos estivemos a comentar
Reparámos na qualidade e na proporção
Prá nossa saúde melhorar!*

*Na aula de música aprendemos uma nova canção
O pontilhismo nos frutos tivemos de aplicar
Os professores fizeram articulação
Para este dia relembrar!*

(Os alunos do 4º ano - turma 1, Escola Vila Real N.º 1, Prof.ª Hermínia)

VISITA DA BRUXINHA



No dia 31 de outubro os meninos do Jardim de Infância de Parada de Cunhos festejaram o Dia da Bruxa com algumas surpresas e brincadeiras.

A Diana vestiu-se de bruxinha e andou a fazer alguns feitiços e sustos aos seus colegas. Foi divertido e engraçado ver a reação dos meninos que não tiveram medo da bruxinha porque ela era bonita e boazinha. Depois realizaram-se alguns trabalhos da bruxinha que ficaram muito bonitos.

O dia foi vivido com magia e muita alegria entre todos!

Os meninos do JI de Parada de Cunhos

Dia Mundial da Alimentação

No dia 16 de Outubro comemorou-se o dia da alimentação no jardim de infância de S. Vicente Paula 1. As salas 1,2,3 e 4 comemoraram este dia confeccionando alimentos para realizar um lanche convívio. Assim, a sala 3 fez espetadas de fruta e tostas com marmelada..., a sala 2 sandes divertidas de

Os pais colaboraram trazendo os ingredientes. À medida que iamos descascando, partindo e confeccionando os alimentos, iam fazendo jogos sensoriais, iam provando os alimentos, comparando sabores e caracterizando-os (doce, amargo, ácido, mole, duro...) e falando com as crianças sobre a im-



queijo e fiambre, a sala 1 fez gelatina e a sala 4 fez um bolo de iogurte e espetadas de fruta.

Alguns dos alimentos foram confeccionados no dia anterior. Elaborámos ainda um panfleto, sobre alimentação saudável, que distribuimos às famílias.

portância de uma alimentação saudável. Nesse dia, no lanche da manhã, todas as crianças lancharam o que tinham confeccionado e houve partilha entre salas.

Jardim de infância de S. Vicente Paula 1

Doce de abóbora



Para assinalarmos o dia da alimentação combinamos fazer doce de abóbora e o Gonçalo ofereceu-se para trazer uma de Vila Cova. Prometeu e cumpriu e segunda-feira veio carregado com uma abóbora grande e amarela. Depois de a estudarmos e compararmos tamanhos abrimo-la e guardamos as sementes para mais tarde semearmos na nossa horta. Cortamos aos bocados que descascamos e metemo-la na panela a cozer com açúcar e canela. As cascas deitamo-las aos coelhos que temos na casinha dos animais.

A Lúcia trouxe frascos de vidro que pintamos e reutilizamos para guardar o doce depois de pronto. Cobrimos com tecidos bonitos que a Leonor trouxe da

fábrica do tio de Vizela. Estes frascos com o doce vamos guardar para vender na feira de outono que vamos organizar no dia 7 de novembro e vender com marmelada e geleia que também vamos fazer. Mas agora vamos provar o doce de abóbora que deve estar bom porque cheira muito bem. A Luísa comprou tostas para barrarmos com o doce e vamos come-lo no lanche da tarde.

Ora vejam os nossos amiguinhos mais pequeninos que não resistiram e nem esperaram pela hora do lanche! Que bom, está delicioso! Querem provar? Venham à nossa feira.

Jl Ferreiros

Feira dos Alimentos Saudáveis

Quando estávamos a reunir uma manhã, no princípio do mês de outubro e a falar sobre alimentação saudável, tivemos a ideia de fazer uma feira só com produtos saudáveis, que os nossos familiares e amigos nos dessem das suas hortas.

Fizemos todos um recado para levar para casa a explicar esta nossa ideia e perguntar aos nossos pais se nos podiam ajudar a recolher os alimentos saudáveis.

Eles mandaram logo as respostas de volta e nós ficamos muito contentes, pois todos concordaram em ajudar-nos.

Marcamos a data da feira e achamos que o Dia Mundial da Alimentação era o melhor dia.

No dia anterior à feira a sala de apoio ficou cheia de vários produtos que os pais, familiares e amigos trouxeram. Nós preparamos os cestos com placas dos alimentos desenhadas por nós.

O dia da feira foi muito especial. No hall da entrada, onde fizemos a feira, juntou-se muita gente e nós em pequenos grupos, vestidos de agricultores, com chapéus, aventais, lenços... fomos vendendo com ajuda dos adultos os alimentos saudáveis.

Os nossos cartazes a anunciar a feira, com os nossos desenhos muito bonitos e os convites que fizemos ajudaram e tivemos muitas pessoas na feira. Vendemos tudo!...

Bem quase tudo, sobraram três abóboras...

mas também tivemos que fazer mais doce de abóbora, pois o que tínhamos feito para a feira vendeu-se todo e como tivemos montes de encomendas, tínhamos mesmo que fazer mais... todos disseram que o nosso doce estava mesmo muito saboroso!

Estamos todos de parabéns e o nosso muito obrigado aos nossos pais, familiares e amigos.

Os meninos do Jardim de Infância das Árvores (Salas 1 e 2)



Palestra com a Dr.ª Sandra Alves, nutricionista

Perto do dia mundial da alimentação, resolvemos pedir, à Dr.ª Sandra Alves, nutricionista, para vir ao nosso jardim-de-infância falar-nos sobre os alimentos que devemos comer para termos uma boa saúde.

Combinamos para a tarde do dia 12 de outubro, fizemos convites aos pais, familiares e alguns amigos: o prof. Martins, coordenador da escola e as educadoras Guida e Carla, nossas amigas e que nos vêm visitar às vezes.

A Dr.ª Sandra foi muito simpática e explicou tudo muito bem, sobre os alimentos que devíamos comer aos lanches e nas outras refeições e os que devíamos evitar.

Fizemos muitas perguntas à Dr.ª Sandra e ela a nós. Nós respondemos muito bem...nós já sabemos mesmo muitas coisas!

Os nossos pais ficaram muito contentes por nós nos portarmos muito bem e estiveram muito interessados em ouvir tudo. No fim até quiseram ficar lá mais tempo para fazerem mais perguntas.

Nós oferecemos-lhes, depois ao lanche pão de centeio com doce de abóbora, feito por nós nessa semana, e que estava delicioso.

Nós gostamos muito desta tarde e resolvemos que vamos fazer mais destas atividades.

Os meninos do JI das Árvores (salas 1e2)



Dia Mundial da Alimentação

No âmbito do projeto PES e em colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade, o jardim de infância de Borbela, participou na exposição: "Os cinco sentidos à mesa", onde apresentamos um cartaz com uma cozinheira decorada com alimentos e a relação destes, com os órgãos que desenvolvem os cinco sentidos.

Para quem não viu a exposição, aqui fica a nossa partilha:

O cabelo da boneca, foi preenchido com café; os olhos, são duas ervilhas; as sobrelhas; uvas passas; o nariz com 2 grãos de milho; o brinco com massinhas; os braços e pernas cobertos com pó da gelatina; a saia com esparquete, a camisola com pó de canela, o avental com frutos pintados pelas crianças; os chinelos, com folhas de louro e a colher de pau, feita com pau de canela e grãos de arroz e o barrete, com bolinhas de papel crepe.

O desenvolvimento dos 5 sentidos:

VISÃO – Através dos olhos, conseguem ver a cor dos alimentos; se estão limpos ou sujos; se estão bem embalados e conservados; se são artificiais ou naturais; se estão dentro ou fora da validade...

OLFATO – Através do nariz, conseguem identificar alguns alimentos; sentir o odor da comida; distinguir os bons dos maus cheiros...

PALADAR – Através da boca (língua e dentes), conseguem descobrir se os alimentos são: doces, amargos, salgados, ácidos, duros, moles, quentes ou frios, se estão frescos ou estragados...

AUDIÇÃO – Através dos ouvidos, conseguem distinguir os alimentos pelo ruído que produzem ao serem: descascados, cozinhados; comidos/trincados...

TATO – Através das mãos, conseguem descobrir: a forma dos alimentos; se são duros ou moles; macios ou ásperos; grandes ou pequenos, se estão quentes ou frios...

Aproveitamos ainda o tema e a ocasião para partilhar também a foto da poesia inventada por nós, sobre: "os frutos".

Nós e os outros

Com este texto apenas pretendemos lançar uma reflexão sobre os alunos que não tendo sucesso escolar e educativo funcionam muito bem noutros domínios, quer em diversos espaços do contexto escolar, quer familiar.

Sabemos já há muito tempo, pela Psicologia Geral, que cada criança, tal como nós, tem vários autoconceitos específicos e enquanto a maioria destes funcionar o autoconceito geral também funciona. Este facto interpela-nos de tal forma que, às vezes, ficamos sem saber o que fazer para que determinadas crianças possam estar atentas durante alguns minutos num conteúdo do processo ensino/aprendizagem. A atenção vagueia constantemente, tudo as desperta e, simultaneamente, nada as interessa,

tornando-se num problema de gestão da sala de aula. Esta situação é tão comum que, como a literatura mostra, algum tempo das aulas é “consumido” nas questões da observação e da atenção, ou dito de outro modo, nas questões de comportamento.

Podemos perguntar quem são estas crianças? São de todos os estratos sociais. Hoje, sabemos que o insucesso escolar pode ter múltiplas causas, desde crianças de famílias de baixo e/ou alto rendimento, desempregadas, disfuncionais ou ainda de problemas cognitivos, culturais e linguísticos. O que se pode fazer por elas? Parece-nos, duma forma muito sintética, que é muito importante para que elas tenham sucesso que a família mantenha com a Escola

uma relação de afetividade e esta crie e desenvolva expectativas que possam de uma forma constante melhorar a autoestima e o autoconceito geral.

Estes dois últimos factos interligar-se-ão no sentido duma construção e apropriação duma relação pedagógica estável, para que nem as crianças sejam vítimas do professor e nem este seja vítima das crianças. Pois, como refere Sérgio Niza “Se as coisas correm mal, no seio de uma relação que se pode anular, há um retrocesso, uma regressão emocional brutal, uma reação selvagem, e tanto professores como alunos se podem tornar selvagens”.

Martins Domingues

Festa à volta das castanhas

*A EB1 de Vila Real
Também quis comemorar
A festa à volta das castanhas
Pra mais tarde recordar!*

*Todos nós festejámos
O dia de S. Martinho
Castanhas e fêveras assámos
Tudo com muito carinho!*

*Às nossas Assistentes
Queremos agradecer
Ficámos muito contentes
Por nos virem valer!*

*Foi grande a animação
E com muitos sabores
Também houve articulação
Com os outros Professores!*



No dia 9 de novembro, por volta das 9 horas, iniciámos a festa de S. Martinho. Como não havia toner para fotocópias, preparámos um ditado e por isso tivemos de escrever a lenda de S. Martinho. Lemos o texto e a professora fez-nos perguntas acerca do conteúdo e da gramática.

Após a atividade na sala de aula, ficámos felizes por tocar o sino para irmos para o intervalo. Por volta das 10 horas e 45 minutos, fomos para o recreio e comemos pão com fêveras. Estavam saborosas!

Em seguida, comemos castanhas assadas na padaria. Eram deliciosas!

Mais tarde, entrámos para a sala e pintá-

mos um desenho do S. Martinho. Entretanto a Professora de Atividade Física chegou e tivemos uma aula livre.

Posteriormente, fomos almoçar e de tarde fizemos revisões para a ficha de avaliação de matemática e copiámos um provérbio de S. Martinho. No final do dia, levámos castanhas para casa, numa cesta feita de embalagens de sumo. Essa cesta foi construída com a ajuda das professoras das AEC.

A atividade de S. Martinho continuou no dia 12 de novembro, com a realização de uma ficha interdisciplinar das áreas curriculares e formação cívica.

Na aula de música, cantámos a canção: “Que belas castanhas”, e na aula de inglês, elaborámos uma chuva de ideias, para fazermos de seguida um texto coletivo no quadro sobre a lenda de S. Martinho. Para finalizar a atividade, alguns alunos fizeram o relatório e outros escreveram quadras alusivas à comemoração do S. Martinho na nossa escola.

Na nossa opinião, a atividade correu muito bem porque aprendemos bastante nas aulas e também nos divertimos imenso nos intervalos. Foi uma grande animação!

(Alunos do 4º ano, T 1 da EB1 nº 1, Prof.ª Hermínia)



Festa da Castanha na escola

No dia 9 de novembro, os alunos da EB1 e do JI de Parada de Cunhos comemoraram o Dia de S. Martinho.

Cantaram-se canções e disseram-se algumas poesias dedicadas à castanha. E assim, num ambiente de grande alegria e boa disposição, todos puderam desfrutar de um lanche recheado de coisas boas e docinhas, não esquecendo as castanhas assadas!

Desta forma, agradece-se a participação e colaboração de todos que tornaram possível a realização desta atividade: alunos, professores, educadora, assistentes operacionais, a namadoras, pais e outros familiares.

EB1/JI de Parada de CunhosB

Os Cursos EFA realizaram o seu tradicional Magusto

No dia 9 de novembro os Cursos EFA realizaram o seu tradicional magusto.

Professores e formandos juntaram-se como já vai sendo hábito, para realizar o seu magusto. Todos contribuíram para que as mesas estivessem recheadas com muitas iguarias:

bola de carne, vários bolos doces caseiros, pasteis, sumos, vinho e as indispensáveis castanhas assadas, quentinhas e boas, como manda a tradição.

Associando-se a este evento, estiveram presentes o Sr. Diretor e membros da direcção, o que nos agradou muito a sua presença.

Foi um dia cheio de animação, boa disposição e onde todos puderam conhecer-se melhor, conviver e continuar a manter viva esta tradição ancestral do S. Martinho e dos magustos.

EFA B1- Profª Esmeralda Cortinhas



São Martinho

No dia 11 de setembro celebramos o São Martinho com os amigos do 1.º Ciclo. Assim, as crianças deste Jardim, festejaram este dia contando com a ajuda da educadora, professores, assistentes operacionais, estagiária e alguns pais colaboraram com as castanhas e outros lanches saborosos.

Chegados à escola do 1º ciclo brincaram no recreio e à volta da fogueira. Depois numa das salas cantaram canções alusivas ao dia e também ofereceram dois lindos quadros aos amiguinhos do primeiro ciclo: um de adivinhas, outro da lenda de São Martinho.

Por fim, lanchamos com muita animação e felizes.

Para que vocês testem os vossos conhecimentos aqui vão duas adivinhas:

*Tenho camisa e casaco
Sem remendo nem buraco
Estouro como um foguete
Se alguém no lume me mete.*

*Se me rio... De mim sai
Uma donzela
Mais donzela do que eu
Ela vai com quem a leva
Eu fico com quem me deu.*

Jardim de Infância e EB 1 de Mondrões



A tradição ainda é...

No dia 9 de novembro, os alunos, pais, professores e pessoal não docente da EB1/J. I. do Corgo celebraram a festa de S. Martinho. Depois de cada professora explicar aos meninos a história deste Santo, para se manter a tradição e ensinar aos mais novos o significado desta festa tão popular, nada melhor do que fazer um magusto.

Não faltaram as sardinhas, as febras, o cal-

do verde, as castanhas assadas e muitas coisas doces. Miúdos e graúdos estiveram unidos em danças e brincadeiras, bem ao jeito da grande família que é a nossa escola. Não faltou partilha, alegria, boa disposição e muito companheirismo entre todos. Foi ainda um momento privilegiado de convívio que contribuiu para integração dos "pais mais novos" na escola.

Mais uma vez, os encarregados de educação participaram na decoração do espaço e na organização do evento, pois todos são importantes numa comunidade escolar.

Não podemos deixar de agradecer ao senhor padre Pedro pela cedência do espaço e sua total disponibilidade, bem como às representantes da Direção do Agrupamento; à coordenadora do 1.º Ciclo do Ensino Básico e ainda à Exª Sr.ª Vereadora da Educação e Cultura da Câmara Municipal de Vila Real que nos apresentaram com a sua presença.

E.B.1/J.I. Corgo



Provérbios populares (S. Martinho)

- *No dia de S. Martinho vai à adega e prova o teu vinho.*
- *Mais vale um castanheiro do que um saco com dinheiro.*
- *Dia de S. Martinho fura o teu pipinho.*
- *Do dia de S. Martinho ao Natal, o médico e o boticário encham o seu bortal.*
- *Pelo S. Martinho mata o teu porquinho e semeia o teu cebolinho.*
- *Se o Inverno não erra caminho, tê-lo-ei pelo S. Martinho.*
- *Se queres pasmar teu vizinho, lavra, sacha e esterca pelo S. Martinho.*
- *Dia de S. Martinho, lume, castanhas e vinho.*
- *Pelo S. Martinho, prova o teu vinho, ao cabo de um ano já não te faz dano.*
- *Pelo S. Martinho mata o teu porco e bebe o teu vinho.*
- *Pelo S. Martinho semeia favas e vinho.*
- *Água-pé, castanhas e vinho faz-se uma boa festa pelo S. Martinho.*

EFA B1- Profª Esmeralda Cortinhas

S. Martinho

*S. Martinho,
amiguinho,
rasgou a capa
e deu-a ao pobrezinho.*

*O frio terminou,
o sol brilhou,
a amizade venceu
e o pobrezinho agradeceu!*

*Feliz, seguiu o seu caminho,
agora mais quentinho
graças ao S. Martinho!*

*Viva o S. Martinho,
o amor e o carinho.
Também a amizade
e os amigos de verdade!*

Jardim de Infância S. V. Paula 1- Sala 3

En France, on fête Noël en famille

Dans les maisons, on monte une crèche sous le sapin de Noël. On chante des chants de Noël.

Les enfants reçoivent leurs cadeaux le soir de Noël. Durant les fêtes, en France, on mange de la dinde, des marrons, du jambon, du rôti de porc, des huîtres, du foie gras et de la bûche de Noël.

Noël c'est la famille.

Noël c'est l'union.

Noël c'est l'amour.



Diana 8^oC | Fatou 8^oC

Ainda há Natal?

Natal. Época do ano mais esperada pelas crianças. Está muito próxima e será difícil, devido à crise que o país atravessa. Esta, vai afetar a carteira do Pai Natal, que não vai poder produzir tantos brinquedos.

Algumas pessoas ignoram esta época. Eu própria não aprecio muito, mas gosto das férias de Natal, porque posso ficar longe da escola por duas semanas, que maravilha!

Esta época distingue-se pelas músicas natalícias, os centros comerciais revestidos de luzinhas, em «busca» dos presentes e do espírito natalício.

Há ainda a fotografia da praxe com o Pai Natal.

Qual é a criança que nunca se quis sentar no colo do Pai Natal?

Quem nunca pediu um nenuco ou um jogo para a playstation?

Mas este Natal, haverá famílias a endividarem-se para agradar aos seus filhos? A crise não o permitirá. Muitos apenas sonharão com o presente ideal na botinha da lareira.

Pela meia noite, algumas crianças ficarão desoladas por não receberem os presentes pedidos. Eu não pedirei nada em especial, porque não me importo muito com isso. Bem, talvez sim, mas não estarei ansiosa por abrir os presentes. Estarei a dormir relaxadamente na minha cama e estarei muito bem!

Bárbara Silva, nº1, 9^oA



As crianças da Sala 3



*O Gonçalo vê-lo líderar é um regalo
O Eduardo é veloz como o leopardo
A Beatriz, feliz, mas também juiz,
O José Diogo, adora um bom jogo,
O Miguel joga o pião com o cordel
A Margarida, é querida, mas também atrevida
A Sofia só dizia, onde foi a Maria?
O João Paulo é amigo do Gonçalo
O João Maria é apaixonado pela Sofia
A Ana Francisca, risca o amuo, risca
Gabriel "coches" azuis ou pastel?
Rodrigo, porta-te bem olha o castigo!
A Bruna brinca na duna
Matilde Augusto fazemos um magusto?
A Madalena corre atrás da Joana
Hugo Dinis és petiz?
Tomás, como chefe és um às!
Ismael gostas de mel?
Joana gosta de banana
Lara Francisca porta-se bem, esta pisca
O Bruno voa até saturno
A Inês argumenta muito de cada vez!
Santiago brinca no lago
Antero diz, nao quero, nao quero*



Contra a Violência

O Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), promotor de disciplina e dos valores de justiça e igualdade, assinalou o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher (dia 25 de novembro) com uma atividade de grupo. O desafio, lançado para todo o Agrupamento, era reunir o maior número de alunos possível e, com eles, formar a frase “Nós somos contra a violência”. Para além da escola sede, participaram nesta atividade a EB1 de Couto e a EB1

de Vila Seca.

O objetivo desta iniciativa foi sensibilizar os alunos para a problemática da violência contra as mulheres, que apresenta diversas formas e ocorre em todo o mundo, e consciencializá-los para a representação de um mundo sem violência, respeitando os direitos humanos.

A equipa do GAA

Novas árvores no Parque Corgo

Foi na passada sexta-feira, dia 26 de novembro no período da tarde, que as crianças da EB1/JI de Vila real nº3 (Corgo) plantaram árvores no Parque Corgo, na cidade de Vila Real.

Esta iniciativa, inserida no Projeto “Vamos Plantar Portugal” e “Projeto Rios” contou com a colaboração e dinamização das educadoras de infância e docentes do 1º ciclo.

É sempre um regozijo para os adultos presenciarem o encantamento e envolvimento das crianças neste tipo de atividades. Não fugindo à regra, foi o que testemunharam todos os presentes em relação aos “atores de palmo e meio”, que deram uma dinâmica muito pró-

pria e característica da sua faixa etária. Todas as crianças se envolveram de forma plena, sendo um motivo de orgulho para os seus educadores.

A Natureza não poderia estar melhor representada!

Assim se passou uma boa tarde de convívio entre adultos e crianças que foi salutar.

É de assinalar a presença das entidades da Câmara Municipal de Vila Real, da professora Luísa Pipa coordenadora do 1º ciclo e da educadora Margarida Teixeira representando a direção do nosso agrupamento.

Todos os participantes estão por isso de parabéns pelo sucesso alcançado.

Vindimas

Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo foram vindimar num terreno perto da escola: tesourinha numa mão e o balde encheu-se rapidamente...

Lá diz o ditado popular “O trabalho do menino é pouco, mas quem o enjeita é louco”



Se eu fosse um bicho

*Se eu fosse um animal
Não sei o que escolheria.
Um herbívoro, um canibal?
Não faço uma pequena ideia!*

*Já sei! Uma joaninha!
Não seria mal...
Uma joaninha bem lindinha
Sem precisar de fio dental.*

*Vivia numa flor
Muito, muito colorida
Não precisava de cobertor
Estaria muito protegida.*

*Não sei se ia ter namorado
Bem parecido comigo
Para ter filhos bem amados
E todos serem amigos*

*As joaninhas são todas iguais
Com asas vermelhas e pintas pretas.
Diferente dos outros animais
Como borboletas, pássaros e abelhas.*

*Para ninguém me papar
Teria de me preparar
Treinar, treinar, treinar
Eu ia adorar!*

Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo participaram na exposição “Os 5 sentidos à mesa” com a boneca Aurora Comilona, que elaboraram com alimentos saudáveis...



Se eu fosse um bicho

*Se eu fosse um bicho
Escolhia ser uma gata
Pequena e fofinha
Que coubesse num sapato*

*Dormia todo o dia
Debaixo do sol ardente
Comia e comia
Para ficar muito contente*

*Quando saísse à noite
Só para me divertir
Como era muito bonita
Corações ia partir.*

*Teria muito pelo
Muito branco como a neve
Com uma grande cauda
Muito bonita e leve.*

*Simpática e carinhosa
E sempre com bom humor
Seria muito inteligente
E p'ra todos um amor.*

Ana Beatriz 6ª I

*Se eu fosse um animal
Queria se um caracol
Com a sua casa às costas
E no pescoço um cachecol*

*Seria diferente,
Seria rápida, inteligente...
Iria sempre à escola
Com os livros na sacola*

*Pequena como a barata,
Peganhenta e viscosa,
Comia sempre muito bem
Para ficar formosa.*

*Num sonho profundo
Percorreria o mundo
Às costas de um jaguar
A correr sem parar.*

*Ao sol do verão
Apanhava um escaldão
Pois tirava a minha casa
E colocava-a no chão.*

*No Inverno muito frio
Que até congela o rio,
Dava cada trambolhão
A escorregar no chão!*

*A minha vida
Seria assim
Cheia de fantasia
E com muita alegria.*

Margarida Coelho 6ª I

Plantar Portugal

No dia vinte e três de novembro fomos ao Parque Corgo plantar árvores autóctones. Acompanharam-nos as professoras: Olga e Maria Luís e a assistente operacional D. Cidália.

Quando chegámos ao Local combinado fomos recebidos por várias pessoas: Engenheiro Miguel, a Engenheira Cláudia, a Engenheira So-

Plantámos: bétulas, carvalho negral e amieiros. Para além da terra, também foi deitado um adubo especial em cada cova. Pendurámos os cartões, com os nossos nomes, nas árvores que plantámos.

Estávamos a preparar-nos, para irmos apanhar o autocarro, quando apareceu o professor



fia, a Professora Pipa e a Educadora Margarida. Tivemos a agradável surpresa de encontrar lá a professora Carmo, que, no primeiro ano, nos veio contar uma história em língua Gestual. Ela estava acompanhar os meninos especiais da sua escola.

Com ajuda de adultos cada um de nós plantou uma árvore, em covas, que já estavam feitas pelos jardineiros da Câmara Municipal.

Pedro Teiga, coordenador do Projeto Rios, com uma bandeira do mesmo. Alguns de nós correram com ela. Gostámos de o conhecer.

Por fim apanhámos o autocarro e regressámos à escola. Na Paragem a Margarida ensinou-nos a ler o horário do autocarro.

Foi muito bom ajudar a plantar Portugal.

4ºano da Escola das Árvores

O coelho Canela e a Ana Cristina



A Ana Cristina no início do ano chorava por deixar a mãe e não queria ficar connosco na sala. Então a avó achou que se lhe mandasse um coelhinho ajudava a matar as saudades de casa e assim fez. Numa manhã a Ana Cristina chegou com a mãe e numa caixa trazia um coelho castanho com a cabeça muito escura. Todos pegamos nele e fizemos festinhas. A sua pele era macia e muito fofa. Parecia uma castanha e como a Luísa tinha contado a história da Maria Castanha achamos que esse nome ficava-lhe bem. Ficou Maria Castanha mas por poucos minutos. Porque logo de seguida chegou o Gil

com a mãe que é veterinária e nos mostrou que a Maria Castanha era um macho. Então tivemos que escolher outro nome e entre outros ficou Canela porque a sua cor também é castanha.

Todos os dias vamos à casinha dos animais onde ficou a morar, para lhe darmos de comer. Não sabemos se foi por causa do coelho mas agora a Ana Cristina já não chora e gosta muito de brincar na casinha das bonecas e de visitar o seu, que agora também é nosso, coelhinho.

Jl Ferreiros



Visita ao Museu

No dia 10 de outubro, nós, os alunos da turma 1 da escola de Vila Real nº 1, visitámos o museu da Vila Velha que fica situado nas portas da Bila, na vila velha, em Vila Real. No museu havia uma exposição intitulada: "A Olaria do norte de Portugal".

A visita foi guiada pelo Dr. João, Diretor do Museu e pai da nossa colega Leonor. Nós entrevistámo-lo e registámos as respostas. Depois da entrevista, ele explicou-nos a história de Vila Real e falou-nos da utilidade das louças de Bisalhães. Elucidou-nos sobre a cor dos diferentes utensílios e disse-nos que a cor do barro depende do modo de secagem, pois o barro de cor alaranjada é

seco ao ar livre e o de cor preta é abafado com fumo.

Todos nós gostámos da caneca do segredo de barro preto, pela qual se bebia água, no tempo dos nossos bisavós.

A visita foi muito interessante, porque além de visitarmos uma instituição local, também ficámos a saber que a olaria do norte de Portugal tem muito valor e é muito apreciada por todos os portugueses e estrangeiros.

No final da visita, o Sr. director deu a todos os alunos um pedacinho de barro amarelo. Gostámos muito desta visita e podem ler a nossa entrevista!

(Alunos da EB1 de Vila Real nº 1)

Feirinha de Natal



A Escola Básica nº6 de Vila Real (EB1 e II) vai realizar no próximo dia 5 de dezembro uma "Feirinha de Natal".

É uma iniciativa de todas as turmas da escola e conta com a preciosa colaboração dos Pais e Encarregados de Educação para a recolha de materiais para a feira e a sua organização.

Com esta ação pretendemos: - Prolongar a vida e o uso de coisas consideradas inúteis, reaproveitar/reutilizar, Incentivar atitudes de proteção do ambiente, desenvolver o espírito empreendedor das crianças/alunos, envolver as famílias na vida da escola e angariar recursos para os projetos e atividades

da escola.

Uma vertente que consideramos importante neste projeto é a sensibilização dos alunos para ajudar os que mais precisam, especialmente nesta época festiva em que as carências se tornam mais dolorosas. Neste sentido os artigos excedentes da feira serão doados a instituições de solidariedade.

Esperamos ter sucesso, atingir os objectivos propostos e tornar mais alegre o Natal de alguns meninos e meninas da nossa cidade.

A equipa de docentes da EB nº6 de Vila Real (EB1 e II)

Mais uma Bandeira Verde!

No dia 10 de outubro, fomos a Gondomar buscar a bandeira verde do Eco-Escolas.

De manhã, divertimo-nos com jogos e expressão plástica.

Uma menina desenhou-me uma máscara com papel reciclado e eu recortei. Fizemos uma corrida de remos, em que o ecrã do computador mostrava quem chegava primeiro. Houve pessoas que explicavam como reciclar determinados objetos. Criámos um teatrinho de fantoches e participámos num jogo de pesca de animais marinhos. Tivemos mais outros jogos.

Por volta do meio dia, comemos as nossas merendas na relva.

Voltámos ao pavilhão e ouvimos o Presidente da Câmara de Gondomar. O discurso não foi muito interessante.

De tarde, vimos umas meninas a dançar, bailarinos de patins em linha, uma jovem a dançar ballet e outras apresentações de escolas da zona de Gondomar.

No fim, assistimos a um concerto dos Clã e gostei muito.

Finalmente, as escolas receberam as suas bandeiras.

Chegou a hora do regresso, foi divertido!

Alexandra Teixeira e Eduardo Ferreira
Alunos do 3º ano da Escola Básica nº6 de Vila Real

Cheguei à Escola

No dia 14 de setembro de 2012, chegámos ao hall da entrada, pousámos as pastas e fomos brincar um bocadinho. Voltámos do recreio e entrámos para a sala, treinámos as canções: Eu vou para a escola, pintámos desenhos, desenhámos e pintámos, etc. No intervalo da manhã, fomos conhecer os meninos do primeiro ano, fizemos as apresentações, e brincámos muito com eles. Depois entrámos para a sala, passados cinco minutos, fomos para a sala da professora Sandra para cantar as canções: Eu vou para a escola. A professora Sandra Gonçalves veio para cá dar aulas ao 1º e 2º anos. Depois fizemos a visita guiada pelos vários espaços da escola e suas utilidades. Contámos como passámos as férias, fomos para o recreio fazer vários jogos com todos os meninos. Foi muito divertido.

Grupo "Os pesquisadores" Alunos do 1º ciclo da EB1 de Vila Seca nº1

REGRESSO À ESCOLA



Rosinha regressou à sua casa



No dia 10 de outubro vieram à escola do Couto uns senhores veterinários que se chamam Roberto e Joana.

Eles trouxeram uma águia que havia sido atropelada na região da Campeã para ser devolvida ao seu habitat natural, após tratamento no hospital veterinário da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

O Roberto e a Joana falaram-nos das águias e de outras aves de rapina, do que comem, da forma das asas, da cor das penas e da forma dos olhos. Também nos pediram para escolhermos um nome para a águia que trouxeram. «Rosinha» foi o escolhido.

Vimos também as garras afiadas da águia e o seu bico redondo. O Roberto e a Joana tinham luvas nas mãos para não se magoarem e para poderem colocar uma anilha numa das suas patas.

No fim, alguns meninos fizeram perguntas. Depois contámos até três e o Roberto deixou voar a Rosinha. Ficámos contentes porque ela voltou à liberdade e voou de novo.

Alunos da EB1 do Couto

As mais belas coisas do Mundo

Ter saúde;
Ter pais;
Ter amigos;
Ter o mar;
Ter comida;
Ter o Sol;
Ter esperança;
Ter amor;
Ter água;
Ter carinho;
Ter casa;
Ter alegria;
Ter bondade;
Natureza;
As Crianças;
Ter escola;
Ter professores;
As cores;
Ter sonhos...

3º ano B das Árvores

Visita de Estudo

No dia 4 de outubro de 2012, a turma do 3º ano B, do Centro Escolar das Árvores, deslocou-se até ao Museu de Arqueologia e Numismática de Vila Real.

Deslocamo-nos a pé e pelo caminho passamos pela Avenida Carvalho de Araújo, onde está a Câmara Municipal.

Quando chegamos ao Museu seguimos a guia que se chama Gina e que já conhecíamos do ano passado. Continua a ser muito simpática e a saber muitas coisas.

No Museu assistimos a dois filmes sobre os romanos e visitamos a «Exposição das Lucernas Romanas».

Todos pegamos numa réplica de uma Lucerna Romana para vermos bem como ela funcionava.

As Lucernas Romanas funcionavam com um fio e com azeite.

Todos ficamos admirados como as Lucernas iluminavam as casas dos romanos.

3º ano B das Árvores



Dia do Pijama: até a brincar podemos ser solidários!

No dia 20 de Novembro festejámos o Dia do Pijama. Já o tínhamos feito noutros anos, mas este ano decidimos juntar-nos à iniciativa da associação Mundos de Vida e desta vez “vestimos o pijama pelos meninos que não têm uma família”. O dia Nacional do Pijama “é um dia solidário feito por crianças que ajudam outras crianças...neste dia, as crianças pequenas lembram a todos que uma criança deve crescer numa família”.

Todas as crianças chegaram à escola vestidas de pijama, com o seu “fofinho” (boneco ou objeto com que costumam dormir) e com uma moeda do seu mealheiro para a por “casa do

pijama”. Fizemos todas as atividades do dia mas de pijama. De manhã: reunião de acolhimento, atividades livres nas áreas, sessão motora, recreio, almoço. À tarde a festa foi no polivalente que, previamente tínhamos escurecido e iluminado com candeeiros, ouvir música, fazer jogos com almofadas, brincar e comer pipocas.

Este dia foi muito divertido e com muito boas brincadeiras, tão espetacular que todos queriam já repetir. O certo é que “a brincar a brincar” ajudamos um bocadinho os outros e aprendemos a ser solidários.

Jl da Escola Básica nº 6 de Vila Real (Timpeira)



Dinâmica de leitura com Antonieta Barros

Decorreu no passado dia 22 de Novembro, no Estabelecimento Prisional de Vila Real, uma dinâmica de leitura versando a análise de um livro com apresentação da própria autora, Antonieta Barros.

Que a propósito da sua deslocação ao E.P. dirigiu a seguinte mensagem:

*“Levarei nas mãos um sorriso!
Um sorriso de esperança e uma
palavra de alento a todos os que
pelas mais variadíssimas razões se
encontram privados da liberdade!
Um ato de voluntariado que espero
contribua para minimizar a dor de
tantos corações feridos pela vida!
Amenizar o sofrimento dos demais,
será por certo a melhor recompen-*

*sa! “Os Sons da Alma” chegarão
como presente de Natal a todos os
reclusos do estabelecimento Priso-
nal de Vila Real”*

“Antonieta Barros”

O convite à participação de toda a população e demais funcionários foi divulgado através do cartaz que se encontra em fundo projectado e que para melhor esclarecimento se envia o ficheiro anexo.

No final foi rematado o evento com um pequeno lanche (patrocinado por entidades externas) a que os reclusos deram uma superior importância pois estes pequenos momentos de convívio fora do meio prisional (alas) fazem, para eles, todo a diferença.



Algumas atividades da Biblioteca (escola sede) no 1.º Período



Mês Internacional das Bibliotecas Escolares - CONCURSO DE MARCADORES DE LIVROS. Em destaque os vencedores



Projeto de melhoria 3º ciclo – Promoção do sucesso através da Literatura

A Biblioteca Diogo Cão (sede) em colaboração com o PES comemorou o Dia do Não Fumador com uma Exposição e um CONCURSO DE FRASES

*Queria concorrer
A este concurso gigante
Todos deixem de fumar
Para a saúde é importante.*

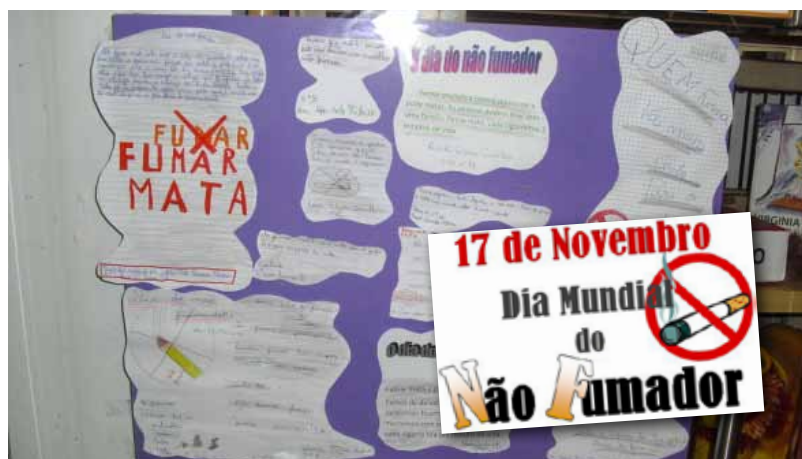
Ao fumar, não é só a vida que se perde. É o que se perde da vida.

Laura Perdígão Martins 5º E

Ivo Pinto 5º B



Exposição do Dia Internacional da Não Violência contra as mulheres



A minha cidade

*Ouçam lá meus senhores
Aquilo que lhes vamos contar.
É de Vila Real, sim senhor,
O poema que iremos recitar!*

*Vila Real, Vila Real,
Cidade contente e feliz.
Tem muita beleza,
É o que o povo diz!*

*Vila Real é uma cidade,
Cheia de encanto e beleza!
É filha de Dom Dinis,
Parece uma princesa!*

*Capital de Trás-os-Montes,
Tem o Alvão e o Marão,
Sua madrinha é uma rainha,
Seu filho Diogo Cão.*

*Vila Real é uma cidade,
Onde há muito para ver,
Monumentos e museus,
Uma universidade para aprender!*

*O Palácio de Mateus
Tem um jardim espetacular,
Tem antiguidades,
Que nos fazem espantar!*

*A Igreja da Sé
É um monumento nacional,
Mas o Palácio de Mateus
É conhecido por todo o Portugal.*

*Os covilhetes
Nós vamos comer,
Bem quentinhos
Acabados de fazer!*

*Com a cidade apresentada
Por aqui vamos ficar,
Esperamos que tenham ficado
Com vontade de nos visitar!*

E.B.1 n.º 2 / 3º B

Acróstico

A Luísa veio à nossa sala,
Constar uma anedota.
Deu-nos também várias anedotas!...
Depois de as decorarmos...
Vamos contá-las aos júris.
Todos gostamos deste concurso.
A Luísa é espetacular!...

Turma do 3º B - Árvores

O dia das bruxas: um dia com muitas brincadeiras e trapalhices



Foi um dia bastante divertido. Fizemos uma visita aos amiguinhos do 1º ciclo.

Festejamos no dia 31 de outubro com brincadeiras divertidas. Ouvimos a história das bruxas "Desculpa... Por acaso és uma bruxa?" no nosso Jardim e fizemos trabalhos de acordo com o dia: máscaras de abóboras, cestas com pacotes de leite grandes enfeitadas com abóboras para oferecer aos amiguinhos do 1º ciclo com rebu-

çados e outras mais pequenas com pacotes do nosso leite para levarmos para casa.

Gostamos muito de estar com os nossos amigos, cantámos a canção da bruxinha e brincámos com eles no recreio.

Divertimo-nos muito e queremos fazer outros encontros juntos.

Jardim de Infância e EB1 de Mondrões

Pousada comemorando o Halloween

Embora o Halloween, seja uma tradição mais enraizada noutros países, o Jardim de infância e o 1º ciclo do ensino básico da EB1 de Pousada, freguesia da Campeã decidiu comemorar este dia.

Para além da abordagem do tema em contexto sala de aula nas várias áreas e conteúdos curriculares, proporcionou-se às crianças o uso das novas tecnologias e puderam descobrir através de pesquisas na net e informação televisiva que em determinadas localidades de Portugal também se comemora este dia, o mais conhecido é em Montalegre (que para além de 31 de Outubro ainda comemoram todas as sextas-feiras 13) e que no Nordeste Transmontano e Açores no "Dia de todos os Santos" (dia 1 de

Novembro) de manhã as crianças saem à rua para pedirem "Pão por Deus".

Por volta das 10h e 30m saímos em grupo da escola e percorremos as ruas da aldeia. Ao longo do percurso, foram-se entoando sons assustadores e a população saiu à rua para nos ver oferecendo-nos guloseimas após proferidas as palavras "doces ou travessuras".

Já um pouco cansados mas felizes, regressamos à escola por volta das 12h e 30m.

De tarde juntamos-nos todos na sala do Jardim de infância e confeccionamos uma dentadura apetitosa.

Jardim de infância e 1º Ciclo de Pousada

RECEITA ASSUSTADORA – "DENTADURAS"



Ingredientes:
maças, amêndoas e geleia.

Mergulhar as amêndoas em água a ferver. Os alunos dedicam-se à tarefa de "pilar" a amendoa.

Explicação das etapas de confeção.

Confeção das dentaduras feita pelas crianças/alunos.

A finalizar comemos as dentaduras e fizemos a divisão das guloseimas adquiridas.

Foi um dia FANTASMAGÓRICO!!!!!!?????.....

Jardim de infância e 1º Ciclo de Pousada

São nossos os segredos?

"Os segredos são muito importantes, porque descobrem coisas de nós"

"Os segredos podem ser medos"

"Nós queremos descobrir os segredos dos outros"

"Os segredos ensinam coisas fantásticas"

"Todos têm segredos guardados"

"Às vezes há segredos maus"

"Há segredos que estão sempre escondidos e não se podem dizer"

"Os segredos nunca acabam"

"Os segredos estão em todo lado"



Os autores destas definições também têm segredos e quiseram partilhá-los com toda a comunidade educativa.

Organizaram uma exposição, nos últimos dias de outubro e início de novembro, onde mostraram, tornando conscientes, alguns dos seus segredos/medos.

Os pais e outros familiares vieram visitar a exposição e tiveram uma surpresa "um caldeirão de guloseimas" e "um pote de chá", enquanto tentavam adivinhar os segredos das suas crianças.

Achámos que todos os pais gostaram e não é segredo nenhum, eles também têm segredos, que vamos tentar que eles nos contem.

Temos andado a descobrir outros segredos. Começámos pelos das Nuvens e com a ajuda do Professor Norberto, da UTAD, já descobrimos como se formam e de que são feitas. Agora queríamos pedir ajuda para interpretar o que elas nos dizem. Será que alguém sabe?

Se souberes ajuda-nos a desvendar esse segredo!

Meninos e meninas do J.I S. Vicente Paula 2 sala 1



Os pais provaram o nosso chá

Dia Mundial da Alimentação

16 de Outubro de 2012

No dia 16 de outubro de 2012, comemoramos o "Dia da Alimentação". Nesse dia veio ao nosso Jardim a mãe da Ana Clara e trouxe um CD com jogos "Festa de sumos". Estes jogos eram atividades de memória, era preciso decorarmos os elementos que apareciam no ecrã e depois assinalá-los pela ordem correta: "Sumo de laranja e banana", "morango e Kiwi", etc.

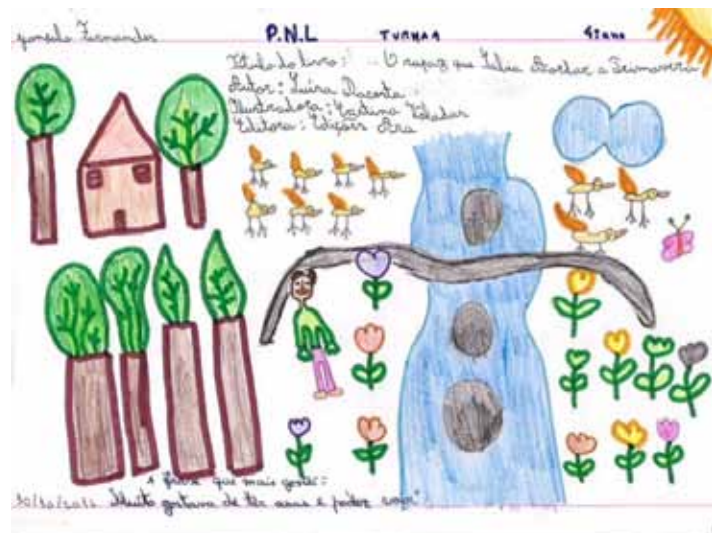
Todos fizeram os jogos e no fim fizemos um sumo de laranja que trouxe a mãe da Ana Clara e comeram também pãezinhos com manteiga. Assim, comemos um lanche



saudável porque a mãe da Clara é nossa amiga e sabe muito.

Jardim de Infância de Mondrões

Trabalhos digitalizados alusivos ao PNL



Trabalhos do PNL do 4º ano A1



Saída de campo

No dia quinze de novembro os alunos da turma B do oitavo ano “fizeram” uma aula de Geografia mais biológica do que as outras. Foi uma aula aberta, para dar cumprimento a uma ação inserida no Plano de Atividades.

Divagando pelo Parque Corgo, a professora Isabel Pires e o professor Joaquim Gonçalves explicaram in loco a dinâmica das bacias hidrográficas e o vocabulário específico com elas relacionado e apontaram para algumas espécies vegetais associadas com diferentes climas. Para uma eventual necessidade de explicar uma ou outra modificação ortográfica, assessorou e secretariou o grupo o professor de Português.

E foi já nas margens do Corgo que alguns alunos, respondendo a questões dos professores, mostraram que o importante pode ser compreendido a partir dos livros mas o essencial só se vê bem frente-a-frente com a realidade, neste caso, envolvidos com a natureza.

A escola e o meio foram e são, aqui, cúmplices. Sentiu-se a sintonia entre a escola, o meio e a vida, e que, apesar da “tenra idade” também já palpita nestes jovens a escola da vida. Carvalhos, freixes, amieiros, leito, margens, tributários, montante e jusante, canal de estiagem, e, muitos outros vocábulos, parecem já familiares e alguns até amigos.

“O tempo passou tão depressa!”, diziam os alunos; “Não vamos ter tempo para ver tudo...”, dizia a professora; “Vamos regressar, talvez noutra dia, voltemos”. O professor de Português aproveitou então, “puxando a brasa à sua sardinha”, para lhes explicar que nesta narrativa: a ação fora aberta porque faltava o resto, o tempo nela vivido fora psicológico porque passara tão depressa, e, em jeito de comparação se podia aqui parafrasear aquele aluno da UTAD que, olhando dolente e apaixonadamente para esta bacia hidrográfica, e em jeito de oração, recitava, citando com as devidas adaptações, alguém que confessava um dia: “Quão feliz és tu, ó Corgo, que segues o teu curso sem teres que sair do leito!”.

Parecendo estar em sintonia com o tempo de crise, observou-se que até a água do rio era pouca e que estávamos perante um leito menor. Se não fosse assim, e, num contexto de leito de cheia, quando o pé direito de cada um voltou a pisar dentro da escola, a água “claramente vista” há poucos minutos atrás estaria nessa hora a beijar o Douro, pagando justamente com a vida o tributo que um afluente deve ao seu principal e único superior.

Texto coletivo 8B nov12

SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2012

Comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica

O Dia Nacional da Cultura Científica, 24 de Novembro, foi instituído em 1997 para comemorar o nascimento de Rómulo de Carvalho (António Gedeão) e divulgar o seu trabalho na promoção da cultura científica e no ensino da ciência.

A nossa escola não podia deixar de assinalar também este dia com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância da Ciência na sua formação e promover o gosto pela cultura científica.

Assim, no dia 20 de Novembro, o grupo de Ciências Naturais e de Física e Química com a colaboração do professor João Batista da UTAD trouxeram à escola o Planetário Móvel que foi instalado no ginásio. As sessões do planetário ocorreram de manhã, para os alunos das cinco turmas do 7º ano.

No dia 22 de Novembro, desde as 9:45 h às 12 h, no polivalente, as professoras de Física e Química realizaram atividades experimentais com a participação dos alunos e de alguns professores. Alguns alunos do 7ºB e do 8ºA, colaboraram com as professoras, no acompanhamento aos outros alunos durante a realização das várias experiências. As experiências realizadas foram: “Pega-monstro”, “O líquido que queria ser sólido”, “Impressão digital” e “Mensagem secreta”.

Também estiveram expostos trabalhos dos alunos sobre os planetas do Sistema Solar.

As atividades foram do agrado dos alunos /professores que participaram. Os objectivos foram atingidos com êxito.

Grupo de Física e Química /Ciências Naturais

Pequenos cientistas



Hoje, a turma do 3º B da Escola do Bairro fez uma experiência.

Em grupos de trabalho, montámos uma engrenagem com duas rodas dentadas encostadas uma à outra. Para a montagem precisámos de: 2 tampas plásticas, papel canelado, tesoura, cola, pregos, martelo e tábua.

No fim, fizemos rodar a engrenagem e verificámos que duas rodas dentadas encostadas, rodam em sentidos contrários e que uma roda dentada menor roda mais depressa que uma roda dentada maior, porque tem menos dentes.

Todos tivemos oportunidade de verificar, concluir e gostaríamos de continuar a descobrir.

E.B. 1 n.º 2 / 3º B

QUE BOM SE O MUNDO FOSSE ASSIM | FELIZ NATAL PARA TODOS

LEANDRO – Eu sou bom. Ajudo a mãe. Gosto dos meninos da escola.

CLÁUDIO – Eu sou bom. Sou amigo dos amigos. Ajudo a mãe a por a mesa. Brinco com o pai.

O coração é vermelho, é bom.

DIOGO – Eu sou bom. Sou amigo dos outros, gosto de brincar com eles. Eu gosto de brincar com os meus irmãos. Ajudo a mãe a por a mesa.

RODRIGO – Sou bom. Ajudo a avó e o avô. Gosto da mãe. Gosto dos meninos.

LUIS PEDRO – Eu sou bom porque gosto de todos e brinco com todos. Brinco com a minha irmã e com o meu primo. Ajudo a mãe a fazer o comer. Porto-me bem.

BEATIZ – Eu sou amiga e boa. Gosto de brincar com os outros. Ajudo a mãe.

LARA – Eu sou boa. Ajudo a minha mãe. Ajudo a avó. Gosto muito de todos os meninos da escola. Gosto de todos.

RUBÉN – Eu sou bom. Ajudo a mãe. Gosto da mãe Gosto dos meninos. Porto-me bem.

CATARINA – Eu sou boa. Sou amiga dos meninos.

BRUNO – Eu sou bom. Sou amigo dos meninos. Sou amigo da mãe, do pai e do Daniel.

Jardim de Infância de Gravelos

Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão

Realizou-se no passado dia 27 de Outubro de 2012, na sede do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão (AVEDC), uma Assembleia Geral Ordinária da Associação de Pais e Encarregados de Educação do referido Agrupamento, com uma Ordem de Trabalhos composta por dois pontos:

- Integração dos Pais e Encarregados de Educação dos novos alunos;
- Apresentação do Plano Anual de Atividades.



A reunião, que decorreu num espírito de grande civismo, contou com a presença interessada e participativa de cerca de setenta pessoas, tendo sido coordenada por uma Mesa composta por cinco elementos, a saber, Sandra Afonso, Presidente da Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão (APEEAVEDC), Armando Félix, Presidente da Direção da APEEAVEDC, Prof. João Pena Gil, Subdiretor do AVEDC, Paula Pinto, Presidente do Conselho Fiscal da APEEAVEDC, e Pedro Silveira, Secretário da Assembleia Geral da APEEAVEDC.

O Presidente da Direção da APEEAVEDC, Armando Félix, começou por fazer uma apresentação global do Agrupamento, apontando algumas especificidades próprias do mesmo, enquadrando e salientando o importante contributo que a Associação de Pais tem vindo a ter, para a identificação, esclarecimento e resolução dos problemas que naturalmente vão surgindo, próprios da sua dimensão... da sua vida... da sua dinâmica.

De seguida, o Professor João Pena Gil, tomou a palavra para divulgar um conjunto de soluções muito interessantes, relacionados com a oferta extra curricular nomeadamente no que respeita ao preenchimento e ocupação dos tempos livres por parte dos alunos do 2º e 3º ciclos, dando conta da criação de inúmeros clubes, projetos e ateliês, de cariz pedagógico... oferecendo ainda, numa fase experimental, salas de explicação, abertas à concorrência de qualquer aluno que daí pretenda retirar informação, conhecimento, dúvidas, e especialmente focalizadas nas discipli-

nas de português e matemática para os 6º e 9º anos (anos letivos sujeitos a exames nacionais).

Seguiram-se algumas interpelações por parte dos presentes, alertando para preocupações dos pais relativas aos almoços das crianças, à necessidade de mais pessoal para acompanhamento e apoio das mesmas, à insuficiente supervisão e eventual incumprimento das ementas previamente definidas, entre outras...

Neste contexto, Armando Félix, enumerou algumas iniciativas já desenvolvidas pela nova Direção da APEEAVEDC, destacando, a deslocação à Direção Regional de Educação do Norte no sentido de arranjar solução para o problema de financiamento das Atividades Extra Curriculares (AEC) no final do ano letivo anterior; o acompanhamento do processo dos alunos com matrículas condicionais; a constante articulação com a Direção do AVEDC e com a CMVR; uma visita à Escola do Bairro para levantamento e verificação das condições de almoço das crianças, para colaboração na resolução dos turnos de almoço, articulando o espaço físico com o espaço temporal da hora do almoço; e a presença na mostra de atividades do AVEDC. O Presidente da Direção, mostrou ainda, na medida das possibilidades da Associação de Pais, disponibilidade para ajudar na aquisição e/ou angariação de algum material ou equipamento novo ou usado, necessário para utilização por parte das crianças.

Relativamente às AEC, foi comunicado pelo Professor João Pena Gil, que as mesmas seriam monitorizadas, no sentido de serem implementados critérios de atuação, obedecendo a planificações e indicação de objetivos coordenados.

No final da Assembleia Geral, foi visualizado um "powerpoint" esquemático do Plano de Atividades da APEEAVEDC, com o anúncio de workshops, a apresentação de projetos e iniciativas de cariz sensibilizador, que visam a promoção do envolvimento dos pais no universo escolar e educativo.

A Associação de Pais

Associação de Pais na inauguração da Unidade de Apoio Especializado do Centro Escolar das Árvores

No passado dia 22 de novembro, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Diogo Cão (APEEAEDC) esteve presente na inauguração da Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita, sediada no Centro Escolar das Árvores.

No decorrer do evento, a APEEAEDC pôde constatar, in loco, as diversas mais-valias da Unidade, quer para as crianças que dela usufruem, de forma direta (quatro, atualmente), quer para toda a comunidade escolar. É, de facto, nítida a integração destas crianças no ambiente escolar, fruto do trabalho articulado entre as docentes do ensino especial, os professores titulares de turma, técnicos especializados, restante corpo docente e não docente e o coordenador do Centro Escolar.

Estas crianças, para além do trabalho específico com os diferentes professores/técnicos especializados, realizado na sala da Unidade, participam, de igual modo, nas atividades desenvolvidas em contexto



de sala de aula, cooperando e interagindo com os diferentes colegas da turma, tal como tivemos oportunidade de verificar. Constatámos, igualmente, que também o pré-escolar dinamiza algumas atividades que propiciam esta inclusão, como, por exemplo, a sensibilização dos mais pequenos para a recolha de "tampinhas" para a aquisição de equipamento específico para estes alunos.

Esta Unidade constitui-se, assim, como uma mais-valia, não só para o Agrupamento, que passa a dispor de uma oferta educativa especializada, no âmbito de um projeto ao qual se candidatou, e ao qual deram o nome de "Meta Morfose", mas também, e prin-

cipalmente, para toda a comunidade educativa, quer do concelho de Vila Real, quer dos limitrofes.

Notícias como esta fazem-nos acreditar que há pessoas e entidades que, de facto, pugnam por uma igualdade de oportunidades na educação/formação das crianças e jovens.



O nosso magusto

No dia 12 de novembro de 2012 foi o magusto na minha escola. Trouxemos castanhas, e a dona Maria da luz comprou as fêveras. Quando chegamos à escola, passado um tempo, a dona Rosalina Santos e o senhor Abílio Santos vieram trazer o assador para assarmos as fêveras.

Quando as nossas professoras chegaram fomos para a sala e estivemos a treinar as canções para o magusto (Dia 11 de novembro; No meu bolso guardei; Pula, pula) e lemos a lenda de S.Martinho.

As professoras convidaram o senhor diretor do agrupamento Diogo Cão: o professor José Maria Magalhães;

A senhora adjunta, 1º ciclo, do senhor diretor, professora Elisabete Leite;

A senhora coordenadora do 1º ciclo, professora Luísa Pipa;

O senhor funcionário da Junta de Freguesia de Adoufe, senhor Abílio Santos e a antiga monitora da hora do almoço, a senhora dona Rosalina Santos.

Depois, fomos para o recreio, com o professor Maurício de expressão musical, cantar as canções de magusto que estivemos a ensaiar na sala com as professoras e o professor de música. Quando acabamos de cantar, fomos comer fêveras com pão e bebemos sumo. Alguns meninos repetiram três vezes!

Quando acabamos de comer fomos brincar até às 12 horas e 30 minutos, que era a hora do almoço, e depois fomos almoçar...

Quando acabamos de comer fomos brincar para o recreio. Quando acabou o intervalo do almoço, fomos para a sala e estivemos a fazer o resumo da história de S.Martinho para uma

Magusto

No dia 9 de novembro realizou-se o magusto da escola.

Houve uma grande azáfama na escola. Logo de manhã o senhor Luís levou as castanhas à padaria dos pais da Ana Beatriz para serem assadas. Os professores organizavam atividades para os alunos.

Por volta das 10:30 chegaram as castanhas que foram distribuídas por todas as salas. Cada aluno tinha um cartucho de papel para as colocar. Fartámo-nos de comer castanhas, estavam mesmo boas!

Da parte da tarde fizemos jogos tradicionais no recreio, salto à corda, corrida de sacos, corrida com a colher, tração à corda, jogo da bola-cha, entre outros.

Todos os alunos participaram nos jogos com entusiasmo nas atividades.

Foi um dia inesquecível!

Alunos da turma do 3º ano da Escola Básica nº6 de Vila Real



A senhora adjunta, Pré-Escolar, do senhor diretor, educadora Margarida Teixeira;

A senhora coordenadora do Pré-Escolar, educadora Luísa Queirós (não veio);

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Adoufe, senhor Carlindo (não veio);

O senhor secretário da Junta de Freguesia de Adoufe, senhor Matos (não veio)

folha que as senhoras professoras nos deram, e também nos deram outra para fazermos a banda desenhada do texto da lenda de São Martinho.

No fim da aula, fomos para o recreio e as nossas professoras deram-nos castanhas.

Alunos da EB1 de Vila Seca 1



Esqueleto

Estivemos a estudar os ossos do nosso esqueleto:

(ex. frontal, úmero, rádio, cúbito, tíbia, perónio ...).

Também mexemos em ossos de vaca, para isso usámos umas luvas e lupas. Tinham uma gordura mole dentro do osso. Nós adoramos esta experiência de mexer e observar os ossos de vaca.

Quando trabalhamos no PIT (Plano Individual de Trabalho) que é um plano onde nós planeamos o que vamos fazer sozinhos ou a pares, alguns meninos mediram o seu "esqueleto" para o desenharem à escala de 1 para ½.

A professora viu alguns desenhos e disse que estavam fantásticos. Alguns acabaram o desenho e outros não. Estamos a pensar fazer uma exposição.

Romão e Leonor (4º ano- Escola Básica das Árvores)

2.ª Visita ao rio Cabril (Projeto Rios)

No dia 15 de novembro, a turma do quarto ano foi, pela segunda vez, ao rio Cabril, com a professora Olga, professora Paula de AFD e com a mãe do Bernardo, a Márcia.

Com esta atividade, pretendíamos encontrar e identificar várias espécies de animais e plantas presentes no troço escolhido, assim como calcular a velocidade da água, a profundidade e a largura do rio, num ponto selecionado.

Fomos a pé desde a nossa escola até ao rio. Durante o trajeto avistámos cães, ovelhas, galinhas, pessoas ... sentimos o odor do estrume dos animais e alguns de nós enojaram-se.

com lupas e verificámos que eram limnelídeo e hydrobilídeo. Ficámos desiludidos porque encontrámos muito poucos macroinvertebrados. Também observámos alguns insetos da água como por exemplo os alfaíates, mas o que nos despertou maior curiosidade foram as minhocas que descobrimos na margem direita. Apareceram aranhas nas mochilas de alguns meninos, nos pés e nos braços. Os burrinhos que pastavam num prado, na margem direita, vieram ter connosco e deixaram que nós lhe fizéssemos festinhas.

Em grupos, comparámos as folhas de árvores



Catarina Reis, no Paint

Depois de tanto caminharmos, a professora mandou-nos parar e fechar os olhos para ouvirmos os sons, cheirarmos os odores, sentirmos a brisa ... que estavam ao nosso redor. Usámos mais o sentido da audição e ouvimos: um cão a ladrar, o barulho da água a correr e, através da nossa pele, sentimos a brisa do vento a bater nas nossas caras. Tudo isto aconteceu no local A.

Seguimos para o local B e, aqui, os meninos que levaram galochas, calçaram-nas. Os alunos, Diogo e Romão, atravessaram o rio e mediram dez metros ao longo do mesmo, na margem esquerda. A professora pegou num bocado de casca de pinheiro e chamou a Filipa, esta, colocou a casca na água no ponto 0 da fita métrica e, a mesma, foi arrastada em direção à foz. O Tiago Chen usou o cronómetro e verificou que o tempo que a casca levou a percorrer os 10 metros tinha sido de 17 segundos. Concluímos que, neste sítio, a velocidade da água do rio Cabril é de 17 segundos em 10 metros.

Depois, todos os que tinham galochas, entraram e procuraram macroinvertebrados, debaixo das pedras do rio. Retiraram-nos com pinças e colocaram-nos em tabuleiros. Observámo-los

existentes na margem do rio, com folhas de árvores que levávamos em micas. Identificámos as seguintes árvores: amieiro, salgueiro-branco e freixo.

Os cinco grupos foram respondendo ao questionário conforme íamos fazendo as observações.

O que nos deixou mais tristes, nesta segunda visita ao rio Cabril, foi vermos que, entretanto, o dono do terreno da margem esquerda cortou as árvores ali existentes. Os passarinhos ficam com menos abrigos e a terra, com a força da chuva e do vento, vai ser arrastada para o rio.

Por fim apanhámos água do rio e do coletor ali existente, para medirmos o PH, e fechámos os olhos. Para nossa alegria, conseguimos ouvir passarinhos a cantar. Não conseguimos identificá-los pois não os vimos.

Regressámos à escola contentes por nos termos divertido e aprendido mais coisas sobre o rio.

Vamos ser amigos dos rios.

Texto original do Diogo mas melhorado pela turma
(4ºano turma- 9 Centro Escolar das Árvores)



Quadras de Outono

*Quadras de outono
O verão terminou
As aves partiram
O outono chegou
E as folhas caíram!*



*Outono, que bela estação
Colhem-se cogumelos saborosos
Mas muita atenção
Que alguns são venenosos!*



*O frio que já se sente
Faz-nos vestir o agasalho
É o tempo de muita gente
Pôr castanhas no borralho!*

*Vêm as castanhas
Vem o S. Martinho
Faz-se uma grande festa
E os adultos provam o vinho!*

(Daniel, Afonso, Bruno e Manuel)
Escola Vila Real, N.º 1, T 1, Prof. Herminia

As nossas idas à Biblioteca



A biblioteca da escola das Árvores faz atividades muito engraçadas.

Em primeiro lugar, fomos conhecer a nova biblioteca, as funcionárias e as suas regras. Foi muito divertido pois a professora Maria Luís é muito simpática.

A segunda vez, a professora Maria Luís convidou-nos para comemorarmos com a biblioteca o dia 5 de outubro. Vimos uma história projetada na parede relacionada com o mesmo (O rei D. Carlos).

À terceira vez, fomos à biblioteca comemorar o dia da alimentação, fizemos jogos muito divertidos. Ela tem muita imaginação.

Tivemos um senhor a contar-nos histórias disparatadas e uma pequena feira do livro.

O 4-ºano preparou um teatro sobre a história "O Super Leitoão Cor de Laranja" e apresentaram-no aos meninos do Jardim de Infância e eles adoraram.

À 5-ª vez, fomos festejar o dia das bruxas com a nossa professora de Inglês foi super divertido.

Todos os dias podemos ir requisitar ou entregar livros e durante a semana vamos, por grupos, na hora de almoço, para lá: lemos ou fazemos jogos, entre eles, jogos matemáticos.

A escola adora a biblioteca e as suas funcionárias e vocês iam adorar se a conhecessem.

Beatriz e Catarina Reis- 4ºano- Escola das Árvores

Passeio de Outono



Numa tarde soalheira de outono decidimos dar uma volta por Ferreiros para conhecer a aldeia e descobrir árvores com frutos de outono. Vimos videiras, nogueiras, macieiras, pereiras, medronheiros e castanheiros.

Ao sair do Jardim de Infância a D. Regina aconselhou-nos a tomarmos o caminho até sua casa que lá perto havia um souto com muitas castanhas no chão. Voltamos atrás para levar uma cesta que esperávamos encher. E enchemos mesmo!

Os castanheiros eram muitos e os ouriços abertos deixavam cair as castanhas pelo chão que todos nós apanhamos e deitamos na cesta. Algumas, porque outras trincamos e comemos. Descobrimos que os ouriços picam e que não devemos abrir os fechados porque as castanhas ainda não estão bem maduras.

Também comemos maçãs e brincamos no baloiço da Margarida, a filha da Regina. O avô ajudou-nos a encher a cesta mas avisou-nos que estava na hora de regresso.

Voltamos com a cesta e a barriga cheia e felizes por uma tarde tão agradável. Tiramos uma foto de grupo para mais tarde recordar.

Jl Ferreiros



Segurança Rodoviária

Pelo segundo ano consecutivo realizou-se a atividade «Prevenção e Segurança Rodoviária». No dia dezanove de novembro os alunos do nono ano participaram numa ação de prevenção rodoviária, que contou com a participação do Sr. Agente Ribeiro, que veio à nossa escola sensibilizar a população escolar para adoção de comportamentos seguros. Recorde-se que o objetivo desta ação de educação e sensibilização rodoviária é fomentar comportamentos de respeito e cidadania e visa a formação do cidadão, enquanto passageiro, peão e condutor e insere-se na unidade didática - «Em Trânsito», no âmbito da disciplina de Ciências Físico-Químicas do nono ano.

Nos dias vinte e seis e vinte e sete de novembro os alunos das turmas A e B

do nono ano, desenvolveram uma Campanha de Sensibilização, acompanhados pela professora e pelos Agentes da Escola Segura, deslocaram-se à Avenida Aureliano Barrigas, abordando os condutores, sensibilizando-os a conduzir com velocidade moderada, a respeitar os limites de velocidade, a manter sempre uma distância de segurança e a evitarem o consumo de bebidas alcoólicas durante a condução. Simultaneamente, distribuíram panfletos que abordam alguns conselhos para conduzir em segurança.

A atividade foi bem sucedida. Todos os alunos estiveram empenhados em promover atitudes de cidadania em ambiente rodoviário.

Prof. Gina Nogueira

Galardão Eco-escolas



No dia 10 de outubro fomos a Gondomar receber o galardão. Da nossa escola, fui eu e mais cinco meninos: o Tomás, Miguel, Matilde, Diogo e a Mariana.

A cerimónia decorreu no Pavilhão Multiusos.

Durante a manhã visitámos a exposição dos pósteres do concurso Eco código e encontramos logo o nosso. A professora emprestou-nos a máquina fotográfica e tirámos fotografias aos pósteres de que gostámos mais e, claro, tam-

bém ao nosso. Durante a manhã participámos em jogos, fizemos origami, experiências

De tarde assistimos ao concerto do grupo Clã e por fim foram entregues os galardões às escolas, do país inteiro, que participaram no projeto Eco-escolas.

A viagem foi feita de autocarro com todos os alunos do nosso Agrupamento.

Juliana- 4ºano- Escola das Árvores